

'Comigo não basta ser honesto'

RODOLFO FERNANDES

O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu que, depois do caso Sivam, os funcionários de confiança serão obrigados a redobrar os cuidados com a conduta que adotarem: a partir de agora, quem trabalhar no Governo será obrigado a seguir um rigoroso padrão de comportamento:

— Para trabalhar comigo a pessoa vai ter que ser como a mulher de César: não basta ser honesta, precisa parecer honesta.

O desabafo de Fernando Henrique foi feito em conversa com um grupo de amigos e auxiliares, no Palácio da Alvorada, em

meio à maior crise vivida por seu Governo. Descontraído, apesar da tensão, o presidente chegou a lembrar várias passagens curiosas sobre escuta telefônica envolvendo o ex-presidente Tancredo Neves. Um dos presentes era o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), neto de Tancredo.

— Esse pessoal tinha que ter convivido mais com o Tancredo — brincou Fernando Henrique, referindo-se indiretamente aos envolvidos que demitira. Ele contou que, em 1985, durante a campanha presidencial, o deputado Ulysses Guimarães telefonou para Tancredo e lhe deu uma informação:

— Recebi a notícia de que os militares...

— Ah, sei, Ulysses, a praia es-

tá boa — desconversou Tancredo, batendo o telefone na sua cara.

Fernando Henrique evocou Tancredo também ao extrair outra lição do caso Sivam, que o obrigou a demitir dois auxiliares, o ministro da Aeronáutica e o chefe do Cerimonial:

— Seu avô tinha razão: não se faz política sem vítimas. Pela primeira vez estou sentindo isso — disse o presidente a Aécio.

Participou de parte da conversa, além do deputado e um jornalista, o ministro da Fazenda Pedro Malan. Fernando Henrique disse que está tirando lições importantes desta crise:

— É bom que cada um dentro do Governo saiba que tem que se explicar. A pedra de cal do

Governo é a confiabilidade.

Fernando Henrique ainda acrescentou, segundo Aécio Neves, que ficou impressionado com a determinação do presidente.

— Em momentos como esses é que se forma a cara de um Governo. É bom que todos saibam que serei rigoroso: nestes casos, a decisão será sempre rápida — disse Fernando Henrique.

Em meio à turbulência, o presidente não deixou de fazer uma das coisas que mais gosta: ironizar o ministro José Serra:

— O Serra inventou essa história de atrasar o pagamento do 13º salário e depois foi o primeiro a ligar para me convencer de acabar com ela.